

## Douro Celtic Fest na Serra do Pilar

Berrogüetto (Galiza), Kepa Junkera (País Basco), Searson (Canadá), Four Man and a Dog (Irlanda), Uxu Kalhus e Galandum Galundaina (Portugal) – seis concertos distribuídos por duas noites, tendo como pano de fundo a geografia cultural ibérica e anglo-saxónica: eis o menu do primeiro Douro Celtic Fest, com que os promotores (Sons da Terra, Actos Management, Câmara Municipal de Gaia) pretendem festejar a música *folk* de raiz céltica. O palco será o Largo de Aviz, na Serra do Pilar, a partir das 21h30.

### SEXTA-FEIRA



**UXU KALHUS.** “Reafirmamos o direito à autodeterminação do Folk Português!” Em finais dos anos 90, começou a ganhar força uma tendência centrada na recuperação das danças e dos bailes tradicionais, desde logo se evidenciando o gosto por estéticas de fusão. “O novo baile português quer preservar a nossa diversidade cultural e simultaneamente integrar outras culturas no cadinho evolutivo que é o folk português atual.”

Formação: Joana Margaça (voz), Eddy Slap (baixo elétrico), Paulo Pereira (flautas), António Bexiga (guitarras), André Lourenço (teclado) e Luís Salgado (bateria). Discografia recente: *A Revolta dos Badalos*, 2006; *Transumâncias Groove*, 2009; *Extravagante*, 2012.



**SEARSON.** As atuações das irmãs Erin, Heather e Colleen constituem um verdadeiro furacão de emotividade e partilha com o público. Associando a estética celta, *pop music*, e referências ao estilo violinista da região de Ottawa Valley, as Searson – com o baterista/percussionista Danno O’Shea – fazem de cada concerto um *hapenning* de energia, onde não falta a *step dance* irlandesa.

*Fade and Shine*, 2012.

Formação: Erin Searson (piano, teclados, bandolim), Colleen Searson (violino, bandolim), Heather Searson (baixo elétrico) e Danno O’Shea (bateria, percussão). Discografia recente: *A Different Kind of Light*, 2008; *Ignite*, 2009;



**BERROGÜETTO.** A *folk* ocupa hoje na Galiza muito do espaço outrora ocupado pela música tradicional. Grupo comprometido com a música tradicional galega, mas com uma total liberdade de criação, Berrogüetto incorpora as mais variadas influências, desde as mais tradicionais às mais contemporâneas, demonstrado uma relevante capacidade para se reinventar e reafirmar no panorama *folk* galego e europeu.

Formação: Anxo Pintos, Guillermo Fernández, Quico Comesanha, Quim Farinha, Santiago Cribeiro e Isaac Palacím. Discografia recente: *Hepta*, 2001; *10.0*, 2006; *Kosmogonías*, 2010.

### SÁBADO



**GALANDUM GALUNDAINA.** Emergindo da mais expressiva música tradicional mirandesa, GG é uma das mais inovadoras propostas de glocalização musical. Com rigoroso recurso ao cancionero tradicional e apurado estudo (e construção) dos instrumentos tradicionalmente utilizados na Terra de Miranda, GG apresenta um som único e do melhor e culturalmente mais relevante que se faz em Portugal.

Formação: Alexandre Meirinhos (caixa de guerra, percussões), Manuel Meirinhos (flauta pastoril, tamboril, percussões), Paulo Meirinhos (rabel, bombo, rigaleijo, gaita-de-fole, percussões) e Paulo Preto (sanfona, gaita-de-fole, flauta pastoril, tamboril). Discografia Recente: *L purmeiro*, 2002; *Modas i Anzonas*, 2005; *Senhor Galandum*, 2009.



**KEPA JUNKERA.** “Surpreendo-me sempre quando alguém se emociona com a

minha música, quando me dizem que não sabiam que eu podia tocar assim” – Kepa Junkera é um dos principais protagonistas da música basca. Revelando uma criatividade tão irrequieta como surpreendente, procura o equilíbrio entre o passado e o futuro, percorrendo caminhos de exemplar integridade. Depois do seu aparecimento, a *folk* basca nunca mais foi o que era.

Formação: Kepa Junkera (trikitixa), Harkaitz Martinez (txalaparta), Igor Otxoa (txalaparta), Angel Unzu (guitarras, percussões) e Julio Andrade (contrabaixo). Discografia recente: *Beti Bizi*, 2010; *Herria*, 2010; *Ipar Haizea*, 2011.



**FOR MEN AND A DOG.** Com uma excitante proposta de relação entre a música tradicional irlandesa e géneros tão inesperados como o *rap*, *southern rock*, *jazz*, *bluegrass* e até a *salsa*, FMD ocupa um lugar de excelência na folk esmeraldina. Virtuosos instrumentistas (nunca fizeram ensaios e, não raro, o alinhamento dos concertos é decidido em cima da hora), a trajetória pessoal dos FMD remete para grupos como Planxty, Patrick Street, Arcady...

Formação: Donal Murphy (acordeão), Gino Lupari (bodhran), Stephen Hayden (violino), Cathal Hayden (violino, banjo) e Kevin Doherty (guitarra). Discografia recomendada: *Barking Mad*, 1991; *Shifting Gravel*, 1993.